

Ecoss da 5ª Reunião Nacional do NEDM da SPMI

CITEVE, 26 e 27 Novembro, Vila Nova de Famalicão

CONSULTA DE DIABETOLOGIA, SERVIÇO MEDICINA I DO CHMA, EPE

A consulta de Diabetologia como consulta temática da Medicina Interna comemora este ano os seus 25 anos de existência neste Hospital.

Desde o seu início teve como objectivo principal constituir-se como equipa multidisciplinar de forma a permitir, de uma forma integrada, uma continuidade plena de cuidados de ensino, educação e tratamento, quer aos Diabéticos do ambulatório, quer aos internados nos vários Serviços do Hospital.

Iniciou esta consulta a Dr.^a Maria Elsa Silva, ex-directora de Serviço de Medicina, e da qual vim a fazer parte, ainda como Interno Complementar de Medicina, numa equipa com mais 2 Enfermeiras (às quais demos formação em diabetes) e uma Nutricionista.

Fizemos formação nesta área, participando no primeiro Curso de Educadores de Diabetes em 1993, frequentámos acções de formação em congressos, demos formação no DEP do Hospital, fizemos cursos para doentes diabéticos, participámos em acções de formação com os Centros de Saúde.

Um protocolo da Unidade Coordenadora Funcional de Diabetes da Unidade de Saúde de Famalicão, em vigor desde 1995, permitiu, nessa altura, uma interligação permanente e regular entre os dois níveis de cuidados, primários e secundários, através de uma definição anual de objectivos, estratégias e recursos, os quais vieram a traduzir-se numa melhoria efectiva da acessibilidade e adequação de cuidados.

O Programa Nacional de Controlo da Diabetes Mellitus, revisto em 1995/98, estabelece níveis de prestação de cuidados e define formas de estruturas funcionais. A nossa consulta preencheu e continua a preencher os critérios mínimos para um nível 2, dado que temos uma equipa multidisciplinar.

O mesmo Programa prevê recursos humanos, de espaço e material. Importa aqui relembrar a importância de um registo nacional de diabéticos, integrada nos objectivos de implementação da Declaração de St. Vincent.

Nessa altura a consulta dispunha de um espaço próprio, materiais para ensino e de auto controlo e tratamento suficientes para cumprir os objectivos pré determinados desde o seu início, hoje cada vez mais reconhecidos como importantes na Educação Terapêutica dos diabéticos (Circular normativa da DGS / DGCG de 12/12/00). Isto veio melhorar de uma forma significativa a humanização e atendimento dos diabéticos.

A consulta conta actualmente com um grupo de 3 médicos Internistas - Dr. Augusto Duarte, Dr. Mário Esteves e Dr. Nuno Cardoso, todos com formação nesta área; da equipa fazem parte

ainda uma Enfermeira Educadora (não a tempo inteiro) com prática em Podologia e o apoio da Unidade Nutrição e Psicologia.

Estamos de novo numa fase de querer reforçar e sensibilizar a Direcção Clínica e de Enfermagem para que envolvam uma equipa multidisciplinar (Circular Normativa da DGS / DGCG de 24/04/2001).

A Diabetologia, com um número de doentes que se estima em cerca de 1000, realiza cerca de 2200 consultas, ocupa 6 períodos de consulta semanais, dos quais 2 manhãs são dedicadas à Educação Terapêutica, que inclui a Insulinoterapia (*versus* Hospital Dia Médico), diabetes gestacional, alguma vigilância do pé.

No dia da consulta é feita sempre uma avaliação prévia por enfermagem com inquérito sintomático, com particular interesse no pé, glicemia ocasional, peso, perímetro da cintura e IMC. Depois segue-se a consulta médica, com avaliação analítica e orientação terapêutica global.

O Serviço de Oftalmologia sempre colaborou no rastreio e orientação dos doentes com Retinopatia, com retinógrafo e laserterapia.

A consulta Diabetologia do Hospital iniciou desde há longos anos o ensino de grupo com reuniões de diabéticos e tem vindo a comemorar, com ADVNF (Associação de Diabéticos de Vila Nova de Famalicão), desde 2004, o DIA MUNDIAL da DIABETES, com a publicação de um Jornal da consulta apoiado pelo CA.

Em 2005 fizemos uma visita à APDP com grupo de diabéticos da consulta para assinalar as comemorações do dia Mundial.

Em 10 de Novembro de 2007 participamos no I Fórum da Diabetes – **UN**idos pela Diabetes, no Porto, numa mesa sobre auto vigilância e de novo em colaboração com a ADVNF.

Temos organizado no Serviço, nos dois últimos anos, uma semana, aberta à comunidade, de sensibilização sobre a Diabetes e suas complicações, com Posters educativos, envolvendo a enfermagem e com o apoio do CA.

Temos no sharepoint do CHMA uma página sobre a Diabetologia, onde é colocada informação actualizada.

Apesar de tudo isto, numa nova organização estrutural de gabinetes da Consulta Externa temos vindo a perder sucessivamente espaço ao longo destes anos e hoje somos confrontados com a falta de gabinetes próprios, e um local de ensino para esta doença crónica. A consulta é feita em gabinetes comuns a outras especialidades, onde o ensino de qualquer programação para a formação em grupo, exige da equipa um esforço e carolice, sem precedentes hoje em dia.

Temos vindo a desenvolver trabalhos de divulgação \ formação exterior e na formação de Internos Complementares e do Ano Comum.

Seleccionamos um grupo de 60 diabéticos aos quais demos informação (mapas de conversação), avaliamos o Pé e ITB/Doppler e 2 meses depois estavam de novo a ser reavaliados, por uma equipa de médicos (colaboraram IFE e IAC do serviço), Enfermagem, Nutrição e Psicologia.

A motivação desta equipa e doentes foi enorme. Por todos eles foram elaborados Posters para a 5ª Reunião do Núcleo de Estudos da Diabetes Mellitus da SPMI. Obtivemos 3 Menções Honrosas.

Fazendo parte do Núcleo de Estudos da Diabetes da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, organizamos o 3º Simpósio Nacional de Medicina Interna e Diabetes em Abril de 1999, que consideramos de grande importância para a formação e actualização dos profissionais nesta área da diabetes.

Aceitamos por isso o desafio da organização da 5ª Reunião Nacional do NEDM da SPMI em 26 e 27 Novembro de 2010 em Famalicão. Tivemos o alto patrocínio da SPMI, SPD e Ordem dos Médicos

Contamos com a presença de vários colegas de reconhecido mérito na área da diabetologia, num programa demonstrador da Medicina Interna como elo fundamental na cadeia multidisciplinar da abordagem da Diabetes. Abordamos temas como a relação da Diabetes com a doença cardiovascular, o papel das novas terapêuticas hipoglicemiantes, a Insulinoterapia nas actuais recomendações, a diabetes no Hospital-inteiface com a Medicina Geral e Familiar, sem esquecer o desafio da hipoglicemia. Destacamos os Cursos de insulinoterapia para médicos e o curso de enfermagem na diabetes.

Contamos com a presença de mais de 160 inscrições, um êxito que gostaríamos de assinalar, com votos de muita “carolice” para a nova Direcção de Secretariado.

Importa continuar a sensibilizar outras especialidades e serviços do Hospital, envolventes no tratamento destes doentes, para este modelo de abordagem multidisciplinar, psicológica e social da doença.

Importa que o acto médico nesta doença crónica, como outras, seja passível de melhor codificação, que o acto de enfermagem, além de registado, seja pago como tal, facilitando aos gestores um modelo de contratualização eficaz, a bem do doente e não uma mera produção. Veja-se os aspectos particulares da Nutrição e Psicologia.

Aos gestores importa por isso um novo olhar, uma maior sensibilidade e disponibilidade, para que os profissionais da consulta possam cumprir os objectivos propostos.

Uma Enfermeira Educadora de Diabetes a tempo inteiro para esta consulta em espaço próprio assistiria de uma forma continuada e integrada os diabéticos que ocorrem diariamente ao Hospital, resolvendo e orientando os seus problemas, em regime de ambulatório (idealmente Hospital de Dia), evitando recursos frequentes e inconsequentes ao Serviço de Urgência e mesmo internamentos.

As suas complicações, os anos de vida perdidos, os custos indirectos, compensam o esforço que por todos vier a ser feito.

29 Novembro de 2010

Comissão Organizadora

Augusto Duarte

(Mário Esteves, Mário Jorge Coelho, Nuno Cardoso)



5ª REUNIÃO NACIONAL

NUCLEO DE ESTUDOS DA DIABETES MELLITUS SOCIEDADE PORTUGUESA DE MEDICINA INTERNA

GRUPO Vila Nova de Famalicão
26 e 27 de Novembro de 2010




5ª Reunião Nacional do Núcleo de Estudos da Diabetes Mellitus da SPMI

26 e 27 de Novembro de 2010
Vila Nova de Famalicão
Serviço Medicina I | Director | Dr. Augusto Duarte

CONSULTA DE DIABETES NUM SERVIÇO DE MEDICINA INTERNA

25 anos de ROTEIRO na EDUCAÇÃO TERAPÉUTICA
Grupo de Educação da Consulta de Diabetologia

Diabetes Education Study Group/DESG

- 1. Educação do doente
- 2. Psicologia do doente
- 3. Seguimento a longo prazo
- Teaching Letters
- Survival Kits
- Posters Educativos

1985 - Diabetes Control and Complications Trial - DCCT

A Educação do doente diabético sobre a sua doença e formas de a controlar constitui uma das principais armas terapêuticas da Diabetes, desde 1989 consagrada na Declaração de St. Vincent como um direito a que todo o Diabético deve ter acesso.

Função dos Membros da DEJ

Proporcionar ao diabético, a cada consulta, conhecimento da sua doença, aprendizagem do auto controle e ensiná-lo como é a forma de actuar, de forma a obter um bom controle metabólico, confiança em si mesmo e melhor qualidade de vida.

UNEDA - 17 de Setembro de 1998

Objectivos

1. controlo glicémico	2. controlo metabólico
* sintomas de hiper e hipoglicémia	* glicémia, colesterol, triglicéridos
* emergências / crises de doença	3. controlo dos factores de risco
	* hipertensão, tabaco, obesidade

Workshop of Diabetes Care in Diabetes, 2010 - ADA Clinical Practice Recommendations

• TERAPÉUTICA MÉDICA NUTRICIONAL	DIABETES GESTACIONAL
• SEGUIMENTO DE UMA DOENÇA CRÓNICA	VIGILÂNCIA DO PÉ
• MAPAS DE CONVERSÃO	VIGILÂNCIA DA RETINA
• AUTO VIGILÂNCIA	ABORDAGEM CARDIOVASCULAR
• INSULINOTERAPIA EM AMBULATORIO	DIABÉTICO NO HOSPITAL

COMENTÁRIO

A Diabetes como doença crónica tem desde há décadas o reconhecimento de que só uma abordagem multidisciplinar para um bom controlo metabólico resulta significativamente a sua morbilidade. O papel da educação terapêutica como processo educativo, efectuado por profissionais da saúde devidamente capacitados, com vista a ajudar o doente e a sua família a lidar com esta doença, está reconhecido em Portugal desde 2000.

O trabalho desenvolvido ao longo destes anos pelo DESG (Grupo de Estudos de Educação na Diabetes), dirigido por Juan Philippe Assal et al (1), tem sido no sentido da procura de novos conceitos de intervenção educativa de cuidados com o doente diabético, para uma abordagem de vida saudável. Da história natural da diabetes passamos para a história natural da Prática em Diabetes.

A consulta de Diabetologia, desde logo prevista de 25 anos, pretende dar a conhecer as suas formas de abordagem de uma terapêutica médica personalizada.

Da realidade encontrada conclui-se que há algumas necessidades de ser desenvolvidas. O tratamento e os conceitos de bom controlo glicémico são vistos a valer nas últimas décadas e não nos últimos anos. É tal as recomendações relativas a intervenções, a Terapêutica Educacional é hoje e cada vez mais a melhor estratégia de intervenção.

GRUPO DE EDUCAÇÃO | Presidentes: João M. Silva, Augusto Duarte, Mário Oliveira, Nuno Cardoso, Alexandra Maciá, Em. | João Pinho, Nutricionista | Sandra Santos, Psicóloga